

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 24 a 28/10/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.250,00	1.090,00	1.045,63	-16,35%	-4,07%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.200,00	980,00	990,00	-17,50%	1,02%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	910,00	920,00	890,00	-2,20%	-3,26%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.245,00	1.150,00	1.080,00	-13,25%	-6,09%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.245,00	1.150,00	1.080,00	-13,25%	-6,09%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.245,00	1.150,00	1.080,00	-13,25%	-6,09%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	737,20	616,00	583,33	-20,87%	-5,30%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	730,00	600,00	600,00	-17,81%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	725,00	620,00	575,00	-20,69%	-7,26%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	680,00	590,00	590,00	-13,24%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	203,18	192,98	180,92	-10,96%	-6,25%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.257,00	2.035,80	1.916,60	-15,08%	-5,86%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5993	5,2457	5,3102	-5,16%	1,23%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.045,63	1.096,39		1.064,01
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	583,33		570,56	551,31

MERCADO EXTERNO

Os preços médios do café Arábica na Bolsa de Nova Iorque recuaram pela quarta semana consecutiva, influenciados pela preocupação com a demanda no cenário de inflação elevada e risco de recessão global. A perspectiva de recuperação da oferta no Brasil em 2023 também pressiona a redução dos preços, já que o país é o maior produtor e exportador mundial de café. A queda das cotações só não foi maior devido aos baixos estoques de café, que ainda influenciam a sustentação dos preços.

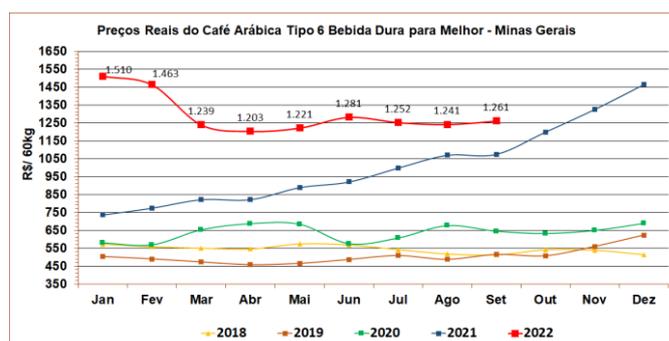
Outro fator que pressiona as cotações do Arábica neste final de ano é a ampliação sazonal da produção na Colômbia e na América Central. O pico da colheita de café na Colômbia geralmente ocorre em dezembro e o país tem a segunda maior produção de Arábica do mundo, atrás apenas do Brasil. Apesar da aproximação do pico da colheita na Colômbia, os produtores do país têm colhido menos café neste ano. No acumulado de janeiro a setembro de 2022, a Colômbia produziu cerca de 8,15 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 9,9% na comparação com igual período do ano passado.

Os preços do café Robusta na Bolsa de Londres também apresentaram queda na semana, influenciados pelo aumento sazonal da produção vietnamita no último trimestre do ano. O Vietnã é o maior produtor mundial do café Robusta.

MERCADO INTERNO

A queda das cotações no exterior influenciou mais um forte recuo nos preços domésticos na última semana, apesar do avanço do dólar sobre o real. Os preços do café no Brasil são pressionados pela perspectiva mais otimista em relação ao clima e à oferta de café em 2023 após o retorno das chuvas em importantes regiões produtoras do país.

Apesar do retorno das chuvas, muitos produtores ainda estão reticentes em relação à florada e ao desempenho produtivo da safra a ser colhida em 2023. Relatados de tempo seco no período que antecedeu a floração dos cafezais em importantes regiões produtoras ainda geram preocupação em relação à oferta em 2023.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 10,2 toneladas de café não torrado nos primeiros quatorze dias úteis deste mês de outubro, o que corresponde a uma alta de 7,6% na comparação com a exportação média diária registrada em outubro do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 400,9 toneladas nos primeiros quatorze dias úteis deste mês, representando uma baixa de 5,5% em relação ao observado em outubro de 2021.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, de janeiro a setembro deste ano, o Brasil exportou cerca de 28,8 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 8,9% em relação a igual período do ano passado. A queda da produção em 2021 desfavoreceu as exportações brasileiras de café nos primeiros meses de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

Preocupação com a demanda, chuvas no Brasil e ampliação sazonal da oferta em importantes países produtores (Vietnã e Colômbia) influenciam a queda dos preços do café.